

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade



FATOS NA MIRA

Página 9

**MORADIA
LEGAL
BENEFICIA
POPULAÇÃO
DE ARAPIRACA**



Caio Loureiro

**MÚSICA
TRAZ
BENEFÍCIOS
PARA TODAS
AS IDADES**



**ISMÊLIA
TAVARES LANÇA
LIVRO SOBRE
A LAPINHA DE
MESTRA DUDÉ**



Dantas e JHC defendem união de forças no "Caso Braskem"

Ação. Governador se reuniu com Gabinete de Crise e moradores; prefeito viaja em busca de ajuda

Página 7

MEIO AMBIENTE



Secretária afirma que estudos indicam prejuízo de R\$ 30 bi

Página 6

AFUNDAMENTO DE SOLO



PGE vai entrar com ação para devolver imóveis a moradores

Página 4

INDENIZAÇÕES

Bom Parto e Flexal entrarão na compensação financeira

Página 3

MUTANGE

Defesa Civil cobra demolições e preenchimento de minas

Página 6

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Em Brasília: Câmara debate afundamento de solo em Maceió

Página 12

ARTIGO

DEU BOM!

A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) encerrou o último sorteio da Nota Fiscal Cidadã (NFC) em clima natalino. Nessa ocasião especial, foram distribuídos R\$ 1,5 milhão para pessoas físicas, e mais R\$ 1,5 milhão para as entidades sociais cadastradas na NFC. A instituição campeã deste sorteio foi a Família Alagoana Down, que levou R\$ 60 mil. O Instituto Amigos da Sopa de Alagoas e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Arapiraca conquistaram R\$ 40 mil.



Ascom Sefaz

Verão: como aproveitar mais e melhor

Bruna de Nardo Aniceto
Médica especialista em dermatologia
e clínica-geral
Aline Coca
Nutricionista

“**A**í que delícia, o verão!” Tema de música e motivo de comemoração para muitos, a estação mais aguardada do ano traz consigo uma energia para lá de contagiante. E, para melhorar, vem acompanhada das festividades de fim de ano. No entanto, para aproveitar plenamente esses momentos, é fundamental incorporar cuidados que permitam a manutenção de saúde e bem-estar. Ao viajar para o litoral, por exemplo, é preciso cautela. No que diz respeito aos cuidados com a pele, o uso de protetor solar precisa ser constante. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a reaplicação em casos de transpiração excessiva, exposição solar prolongada ou após sair da água deve ocorrer a cada duas horas. O fator mínimo para qualquer tipo de pele é o FPS 30, inclusive para peles negras. Peles claras e sensíveis ao sol devem optar por fatores maiores. De modo geral, a pele negra pode utilizar como mínimo o FPS 30, a morena FPS 50 e a pele branca, filtro solar com fator de proteção 60 ou maior. A principal diferença entre os protetores solares e seus diferentes fatores está no tempo de proteção e não na qualidade. Um protetor com FPS 30 protege tão bem quanto um protetor com FPS 70, porém, por menos tempo. Por isso, é importante buscar a melhor opção para a pele. Para potencializar os cuidados, recomenda-se também o uso de roupas apropriadas, óculos escuros com proteção contra raios UV-A e UV-B,

além de chapéus e bonés que proporcionem proteção ao rosto. A proteção labial também precisa ser uma prioridade. Os danos causados pelo sol podem ser minimizados utilizando-se um protetor labial com protetor solar e um chapéu.

Já quando se trata de alimentação, é necessário ter um cuidado redobrado, pois é comum que, em viagens, as pessoas sofram com intoxicação alimentar decorrente da ingestão de produtos estragados ou mal preparados. Devido ao calor, muitos alimentos perecíveis estão suscetíveis a desenvolver bactérias, que, quando ingeridas, podem causar vômito, diarreia e febre. Portanto, ao levar algum alimento preparado por você, certifique-se de que ele ficará acondicionado em bolsa térmica, cooler ou caixa de isopor. Essa é uma forma de evitar possíveis transtornos. E se for comer em restaurantes ou quiosques, fica o alerta: Observe a aparência dos alimentos, se estão em balcões térmicos e se não apresentam um aspecto estranho ou cheiro azedo. Dessa forma, diminuem-se as chances de contaminação e infecção alimentar.

Quanto às famosas porções e pratos de camarão, peixes e lulas, é importante buscar lugares que contem com refrigeração e higiene na preparação. Os ambulantes que vendem esse tipo de alimento, geralmente, correm um maior risco de contaminar o alimento, por não manterem a temperatura adequada à venda, além de não sabermos como esse alimento foi armazenado anteriormente.

Entre os alimentos mais populares nas praias, o ideal é dar preferência a produtos menos perecíveis, como sorvetes, milho cozido e água de coco.

DEU RUIM!

O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) suspendeu a licença da Braskem para demolição de imóveis afetados pelo afundamento do solo em Maceió. A portaria foi publicada no Diário Oficial do Estado na 6ª feira passada.



Joanna Borba/ Defesa Civil de Maceió

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) divulgou um alerta amarelo de baixa umidade para Água Branca, Delmiro Gouveia, Inhapi; Mata Grande e Pariconha. O alerta vale até hoje.

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
(82) 99333.6028

CNPJ
48.999.992/0001-39

E-MAILS
correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Bom Parto e Flexal entram na compensação financeira

AFUNDAMENTO DE SOLO, “Vamos discutir todos os pleitos dos moradores”, diz JHC

Redação

Logo após o rompimento da mina de número 18 da Braskem, na Lagoa Mundaú (região do Mutange), o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), afirmou que os moradores dos bairros do Bom Parto e Flexal, apesar de terem ficado de fora do “mapa de risco” da situação do afundamento de solo em Maceió, serão incluídos no termo de compensação financeira da Braskem.

JHC falou com a imprensa ainda no domingo passado e destacou - assim como fez ontem o governador Paulo Dantas (MDB) - a necessidade de “unidade política” para minimizar os danos causados pelo rompimento da mina no Mutange.

Segundo o prefeito, a partir de agora devem ser estreitados os laços de diálogo com o governo estadual para tratar do Caso

Braskem e pensar os próximos passos que devem ser seguidos após o colapso.

“A unidade política é fundamental para definir as ações para os próximos passos. Precisamos unir esforços para chegar a uma solução. Fiquem tranquilos, e qualquer informação que for necessária compartilhar com a população vamos compartilhar”, disse.

JHC explicou que, em relação ao domingo passado, nenhum dos equipamentos da Defesa Civil registraram o alerta máximo. “O fenômeno aconteceu e foi um movimento concentrado e local naquela área. Nenhum dos nossos equipamentos registrou o alerta máximo. O momento é de união e é por isso que a Prefeitura de Maceió tem trazido as informações para a imprensa, com responsabilidade para que possamos conduzir esse momento da maneira mais adequada possível”, pontuou o prefeito de



JHC e VICTOR PEREIRA durante reunião na noite do domingo passado

Maceió.

Ao falar sobre a situação dos moradores do Flexal e Bom Parto, JHC destacou que eles serão incluídos em termo de compensação.

“Vamos discutir todos os pleitos que os moradores estão nos trazendo para amparar esses moradores nesse momento de aflição. A Prefeitura de Maceió desempenhará esse papel para esclarecer o que precisa ser esclarecido”, reforçou.

O ponto destacado pelo prefeito também foi citado

ontem pelo secretário de Governo de Alagoas, Victor Pereira. Ele afirmou que o objetivo do estado é garantir segurança.

“Vamos pressionar a Braskem para aumentar a área afetada, como os Flexais, Bom Parto e comunidade da Rua Marquês de Abrantes. Não se sabe o impacto ambiental do rompimento da mina, mas vamos recolher a maior quantidade de informações para fazer um diagnóstico”, disse.

NATALINAS

Cestas variam de R\$ 314,20 a mais de R\$ 2 mil

O Procon Maceió divulgou ontem uma pesquisa com os preços de 21 produtos da cesta natalina. Segundo a pesquisa, considerando a qualidade e marcas dos produtos pesquisados, a variação de preços da cesta natalina chega a até 550% nos supermercados da capital alagoana.

A pesquisa aponta que as cestas completas, contendo até 21 itens, chegam a custar em média de R\$ 314,20 até R\$ 2.044,97. A pesquisa completa pode ser acessada por meio do site da Prefeitura de Maceió: maceio.al.gov.br.

Ao longo do levantamento de preços foi verificado que o preço médio do Panetone fica entre R\$ 7,99, o mais barato, e R\$ 139,00 o mais caro. Variação que também está presente nos vinhos branco que possuem valor médio de R\$ 11,90 o mais barato e R\$ 230,90 o mais caro.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

A Ilha do Ferro, em Pão de Açúcar, no sertão, ganhou destaque nas páginas da revista de bordo da GOL Linhas Aéreas. Com uma reportagem de oito páginas, a matéria oferece uma visão humanizada da comunidade local, destacando o turismo de experiência e a rica cultura da região. O cenário é enaltecido na reportagem por suas belezas naturais e como um destino turístico fora do comum, além das técnicas únicas de artesanato em madeira e nas formas do bordado ‘boa noite’”.



Nathalia Louise/Ascom Setur

PGE quer que casas sejam devolvidos às vítimas

CASO BRASKEM, Ação inclui devolução até daqueles que já receberam indenizações

Redação

A procuradora-geral do Estado, Samya Suruagy, disse ontem que acionará a Justiça, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE), para que os imóveis afetados pela tragédia ambiental provocada pela mineração da Braskem, que resultou no afundamento de solo em cinco bairros de Maceió, sejam devolvidos aos seus antigos proprietários, incluindo até mesmo aqueles que já receberam as indenizações.

A ação ainda incluirá os

prédios públicos, como os pertencentes ao município de Maceió. Fica evidente que o objetivo da ação é mais uma medida para evitar que, após pagas as indenizações, a empresa petroquímica Braskem possa ficar com a área e, em um futuro, caso esta venha a ser totalmente estabilizada possa comercializar o local por meio de especulação imobiliária, ou outro projeto.

Samia afirmou que vai tentar na Justiça porque “seria um prêmio a Braskem causar aquele dano e ainda sair com os imóveis”, colocou. Segundo a procuradora-geral, caso a ação não



MESMO SEM SERVENTIA, áreas dos imóveis podem voltar aos donos

consiga êxito na Justiça, o governo estadual ainda manterá a proposta de desapropriação da área para a construção de um parque ambiental. A ideia é fazer com que a Braskem não tenha lucro com a área.

Medidas neste sentido estão sendo adotadas em diversas frentes. Na Câmara de Maceió, o vereador Leonardo Dias (PL) aprovou lei para impedir uso comercial das áreas do Mapa de Linhas de Ações Prioritárias.

COMUNICAÇÃO ILÍCITA

Operação Mute é deflagrada nas unidades prisionais de AL

A Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) do Ministério da Justiça e Segurança Pública iniciou ontem a 2ª fase da Operação Mute. Em Alagoas, a operação acontece no presídio masculino Baldomero Cavalcanti, em Maceió, e no Presídio do Agreste, em Girau do Ponciano. O objetivo é iden-

tificar e retirar celulares e cartas ou bilhetes nas unidades prisionais como forma de combater a comunicação ilícita do crime organizado e reduzir os índices de violência em âmbito nacional. A operação conta com a atuação de policiais penais federais e estaduais em unidades prisionais de todo o país, e se estende até a 6ª feira.

Durante as ações, o passo inicial é interromper a comunicação com uso de tecnologia que embaralha o sinal e, em seguida, ocorre a busca aos aparelhos com ações de revistas em pavilhões e celas.

Segundo a instituição, os aparelhos celulares são as principais ferramentas utilizadas pelo crime organizado para a perpetuação

de delitos e o consequente avanço da violência nas ruas. A operação é inédita por ser a maior realizada pela SENAPPEN no contexto de combate ao crime organizado, pelo número de estados participantes, quantidade de policiais penais federais e estaduais envolvidos e unidades prisionais estaduais.

JUDICIÁRIO

TRE Alagoas recebe Selo Prata do CNJ

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) recebeu o “Selo Prata” do Prêmio CNJ de Qualidade. A premiação aconteceu durante o 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, que ocorre em Salvador na semana passada. O desembargador Klever Rêgo Loureiro, presidente do TRE/AL, participou do evento, juntamente os juízes auxiliares da Presidência e da Corregedoria, Diego Dantas e Fátima Pirauá. O assessor de Gestão Estratégica, Saulo Santos Nobre, também acompanhou a premiação.

“Esse prêmio tem um significado muito importante para nós, sobretudo porque nos coloca como um dos Tribunais de destaque no país. O Selo Prata é resultado do esforço de todos, magistrados e servidores que fazem a Justiça Eleitoral de Alagoas”, declarou o presidente do TRE.

Para o juiz auxiliar da Presidência, Diego Araújo Dantas, o Selo Prata veio à custa de muito trabalho e planejamento de gestões passadas e da atual. “Fica o registro de gratidão plena, a cada um, pelo excelente trabalho realizado”, avaliou.



Acesse o site

emtemponoticias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.



CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade II

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

STF marca júri de mais 30 réus do 8 de janeiro

AÇÕES PENAIS, Sessões terão início na próxima 6ª feira e vai até 5 de fevereiro

Em tempo Notícias

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 15 de dezembro o julgamento de mais 30 ações penais que têm como alvo pessoas envolvidas nos atos de 8 de janeiro, quando as sedes dos Três Poderes, em Brasília, foram invadidas e depredadas.

Todos foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por crimes como associação criminosa, dano qualificado, golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e deterioração de patrimônio tombado.

Os julgamentos relativos aos atos golpistas têm



JUDICIÁRIO analisará nova leva de acusados de participar de invasão e depredação das sedes dos Três Poderes

sido realizados no plenário virtual, em que os votos são registrados de forma remota, dentro de um prazo, e não há deliberação entre os ministros.

No caso dessa nova leva, cujos julgamentos se iniciam

em 15 de dezembro, a sessão está marcada para durar até 5 de fevereiro. O longo período de análise decorre do recesso do judiciário no final de ano.

Até o momento, o STF condenou 30 pessoas por

participação direta nos atos golpistas, com penas que variam de 13 a 17 anos de prisão, mais a responsabilidade solidária de cobrirem os prejuízos causados pela depredação, estimados em no mínimo R\$ 30 milhões.

EM PROL DA ARRECADAÇÃO

Congresso: governo federal vai liberar R\$ 11 bilhões em emendas

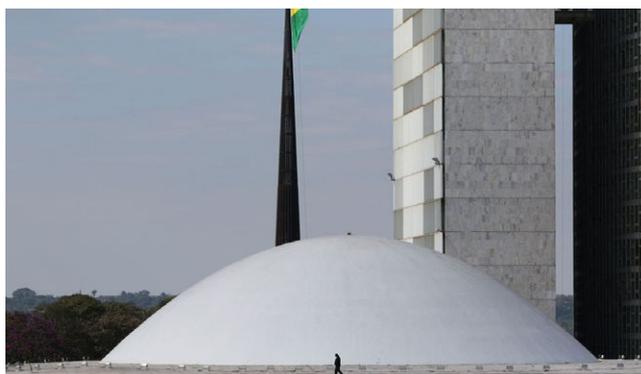
Poder 360

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja liberar R\$ 11 bilhões em emendas para deputados e senadores nas próximas duas semanas. O governo trava uma batalha contra o tempo no Congresso para garantir maior arrecadação em 2024 e diminuir a pressão sobre as contas públicas.

Depende, porém, de convencer congressistas a aprovarem os projetos prioritários, como a MP (medida provisória) 1.185,

da subvenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), e o texto das apostas esportivas on-line, que taxa empresas do setor das chamadas bets. O 1º poderia arrecadar R\$ 35 bilhões em 2024, mas deverá ser desidratado. Já o 2º deve arrecadar R\$ 1,6 bilhão.

Há ainda a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária, que foi votada pelo Senado e precisa da palavra final da Câmara dos Deputados para que a proposta seja promulgada ainda em 2023.



PAUTAS IMPORTANTES dependem da aprovação do Congresso Nacional

Por essa razão, o governo precisa lubrificar todos os canais possíveis para aprovar os projetos de interesse da equipe econômica antes do fim deste ano. Isso se dá

por dois meios conhecidos: liberação de dinheiro para emendas ao Orçamento proposta por políticos; e nomeação para cargos públicos.

PARA O SUPREMO

Brasil registra protestos contra indicação de Flávio Dino

Pleno News

Em diversas cidades do Brasil houve protestos, no domingo passado, contra a indicação do ministro da Justiça Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal (STF). Dino foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ainda deve enfrentar a sabatina no Senado. Na sequência, seu nome irá à votação no Legislativo. Somente após a aprovação, Dino poderá assumir a cadeira do Supremo.

A indicação de Dino tem gerado revolta em diversos setores da sociedade. Houve protestos em São Paulo e em outras capitais no país, inclusive em Brasília (DF), onde os manifestantes se reuniram na Esplanada.

Os atos foram convocados por políticos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como Marcel van Hattem (Novo), Magno Malta (PL) e Nikolas Ferreira (PL). Por meio dos stories do Instagram, os parlamentares registraram a chegada do povo no local.

A sabatina de Flávio Dino está marcada para acontecer amanhã, no Senado Federal.

Caso Dino seja aprovado, deverá tomar posse em 2024.

Afundamento de solo: prejuízo pode passar dos R\$ 30 bilhões

CASO BRAKEM, Secretária da Fazenda destacou estudo sobre impactos financeiros estimados dos danos

Redação

A secretária da Fazenda de Alagoas, Renata Santos, falou sobre um estudo que vem sendo feito sobre os impactos financeiros estimados em decorrência do afundamento de solo nos bairros de Maceió, ocasionado pela mineração para a extração da sal-gema, feita pela Braskem.

De acordo com ela, o estudo encomendado pelo governo de Alagoas aponta que os prejuízos já variam entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões. O valor apresentado é muito superior ao que foi pago pela Braskem à Prefeitura de Maceió, por meio do acordo indenizatório de R\$ 1,7 bilhão. Porém, o acordo fechado pela administração municipal previu apenas os danos ao patrimônio municipal e

as questões tributárias, não discutindo indenizações de vítimas, nem o que envolve o governo de Alagoas.

O governo estadual busca englobar os danos ao patrimônio físico, queda na arrecadação de impostos, danos morais individuais e coletivos, problemas de mobilidade urbana e impactos ambientais, envolvendo Maceió e também a região metropolitana. O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), criou um Grupo de Trabalho para discutir a questão.

Renata Santos frisou acreditar que “o dano moral deve ser estabelecido por pessoal”. “Ainda temos de incluir as indenizações dos cerca de 10 mil moradores das novas regiões que também estão afundando. Ou seja: sob o ponto de vista do estado, não seriam 15 mil indenizações, mas cerca de



RENATA SANTOS destaca ainda prejuízos psicológicos das famílias

70 mil, considerando o mais recente problema, na mina 18”.

A secretária destacou ainda os prejuízos aos patrimônios. Ela citou - por exemplo - o único hospital psiquiátrico público do Estado, as escolas e a Estação de Tratamento de Água (ETA) existente do local. Além disso, apontou que o afundamento do solo afeta a arrecadação de ICMS, estimado em pouco mais de R\$ 3 bilhões em 10 anos,

e provocou caos na mobilidade urbana e no transporte da cidade.

Ao abordar a realocação das pessoas afetadas, ela mencionou que o deslocamento repentino de 60 mil pessoas sobrecarregou diversas cidades na Região Metropolitana de Maceió, aumentando gastos com coleta de lixo, transporte escolar, entre outros. A secretária também discutiu o dano coletivo ambiental, destacando a necessidade

de intervenção federal para estudar a possibilidade de dragar a Lagoa Mundaú.

Sobre o acordo entre o município e a Braskem, Renata criticou, afirmando que, sob o aspecto técnico, o acordo é um escândalo. Quanto aos próximos passos do governo de AL, a secretária destacou a necessidade de priorizar as vítimas e aguardar a posição da Braskem antes de retomar as negociações. Em uma conclusão dramática, ela descreveu a situação como “absurda” e sem precedentes, enfatizando os aspectos subjetivos do impacto psicológico nas pessoas afetadas. “As pessoas que deixaram suas casas, e aquelas que terão de deixá-las, estão sendo psicologicamente afetadas. E isso acontece de forma severa. Até agora, ninguém olhou com cuidado para esse tema”, concluiu.

EVITAR ROMPIMENTOS

Defesa Civil cobra preenchimento de minas e retomada de demolições em área afetada

Redação

O coordenador municipal da Defesa Civil de Maceió, Abelardo Nobre, cobrou ontem - em entrevista coletiva - que seja emitida uma recomendação à Agência Nacional de Mineração para que a Braskem seja forçada a continuar o preenchimento das cavida-

des da região do Mutange, na Lagoa Mundaú, onde ocorreu o rompimento da mina de número 18, no domingo passado.

Segundo Nobre, esta ação é a única medida que pode ser feita para evitar que haja novos rompimentos - ou colapso - naquela localidade, levando em consideração, sobretudo, que outras minas da região ainda

não foram tamponadas. Portanto, ainda há o risco.

Ele ainda pontua que há a necessidade de se retomar as demolições no local para atenuar a carga sobre o solo.

O coordenador da Defesa Civil, entretanto, alerta para um fato: o preenchimento das minas não significa a contenção do processo de afundamento de solo. De acordo com ele,

as cavidades não possuem uma geometria perfeita. Logo, o volume é calculado a partir de uma imagem de sonar. Isso significa dizer que mesmo diante do preenchimento não há garantias de que o processo de afundamento pare, pois não é possível preencher todo o espaço, ocasionando sempre a possibilidade de buracos no teto das cavidades.

Diante das informações da Defesa Civil de Maceió, o governador Paulo Dantas (MDB) - que estará em Brasília nesta semana - disse que preparará um documento com todos os pontos que foram discutidos, durante uma reunião ocorrida ontem entre o gabinete de crise da Prefeitura de Maceió e técnicos do governo de Alagoas.

Dantas destaca estudo de efeitos para o ecossistema

CASO BRASKEM, Governador concedeu coletiva após rompimento da mina 18

Redação

Após o rompimento da mina 18 da Braskem, na Lagoa Mundaú, no Mutange, o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB) concedeu entrevista coletiva para falar sobre o caso e sobre ações do Executivo como medidas de auxílio às vítimas do crime ambiental do afundamento de solo que atingiu cinco bairros da capital alagoana.

Diante das brigas políticas que envolvem o caso, por conta do distanciamento entre o bloco que compõe a Prefeitura de Maceió e o grupo do governo estadual, Dantas destacou a necessidade de “união de forças” neste momento, tendo um objetivo comum.

O governador frisou

que o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) - depois do rompimento - realizou coletas na Lagoa Mundaú com o objetivo de analisar as consequências ao ecossistema da região. “Aconteceu o colapso, sem dano às vidas sem dano material. Mas, precisamos verificar a questão ambiental e a causa que trouxe o colapso da mina 18. Foram feitas coletas e vamos nos posicionar nos próximos dias sobre qual foi o dano causado pelo evento”, frisou.

Dantas defendeu que, na área afetada pelo afundamento de solo, não haja - caso se consiga a estabilização - especulação imobiliária, nem que a Braskem venha a explorar futuramente a região. Segundo ele, pode ser criado no local um grande parque esta-



DANTAS: 'Precisamos unir forças para que essa empresa dê uma solução'

dual, que envolva os bairros do Pinheiro, Bom Parto, Mutange, Bebedouro e parte do Farol. Esta seria, na visão do chefe do Executivo estadual, uma forma de honrar a memória das vítimas do crime ambiental.

O chefe do Executivo ainda anunciou a criação de um plano com o objetivo de contemplar vítimas, comerciantes e órgãos públicos que foram afetados pela mineração na região. Ele reforçou

a necessidade de incluir outras áreas no mapa de desocupação. “Perdemos, naquela região, um hospital público psiquiátrico, escolas e a sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), dentre outros prédios importantes. A culpada deste crime é a Braskem. Nós precisamos unir forças para que essa empresa dê uma solução o quanto antes para os afetados pelo crime”.

Ação

Governo e Prefeitura podem se unir para ampliar monitoramento

Redação

Ainda no dia de ontem, estava prevista a reunião entre o governador Paulo Dantas (MDB) e o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), para tratar do “Caso Braskem”. A agenda havia sido anunciada no domingo, mas JHC não compareceu, pois teve que embarcar - ainda na manhã de ontem - para Brasília (DF), para reuniões com representantes do

governo federal e para pedir ajuda à capital alagoana.

Segundo JHC, o convite foi feito pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas). O chefe do Executivo municipal disse que informou Dantas sobre os compromissos, mas designou uma comitiva do Gabinete de Crise para participar da reunião no Palácio República dos Palmares.

A equipe designada por Dantas busca a união com a Prefeitura de Maceió para

diversas ações envolvendo o crime ambiental que afetou diversos bairros de Maceió, dentre elas a ampliação das ações de monitoramento das regiões dos Flexais e da qualidade da água da Lagoa Mundaú, após o rompimento da mina 18.

O governo ainda busca uma articulação com representantes dos demais municípios da região metropolitana com o objetivo de traçar ações conjuntas, contando com a parceria da União.

Durante o encontro, o secretário de Governo, Vitor Pereira, reafirmou o compromisso do Estado em apoiar as vítimas da Braskem. “É importante que os governos municipal, estadual e federal atuem em conjunto para que a Braskem aumente a área afetada, resolvendo o problema dos Flexais, do Bom Parto e da Marquês de Abrantes”, disse Pereira.

Além disso, Vitor ressaltou a importância de tranquilizar a população local, bem como os turistas.

OCUPAÇÃO DO SOLO

Plano Diretor ultrapassado é um entrave

O Plano Diretor de Maceió não é atualizado desde 2015. Defasado há quase uma década, ele é um dos entraves para se definir qual será o futuro do uso e ocupação do solo urbano na área afetada pela tragédia da Braskem.

A avaliação é da Profa. Dra. Regina Dulce Lins, coordenadora do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), que regula a Região Metropolitana de Maceió (RMM). A iminência de colapso da mina 18, no Mutange, voltou a dar repercussão nacional à tragédia da Braskem em Maceió.

“A não definição pública e transparente sobre o futuro do uso e ocupação do solo urbano naquela área afetada pelo desastre causado pela Braskem - prerrogativa exclusiva do município de Maceió - é um dos entraves para que se esclareça a quem pertence legalmente aqueles terrenos privados, ou seja, qual será o destino deles é a dúvida suscitada em meio a toda essa discussão”, questiona Regina Dulce Lins, lembrando que o direito ao uso e ocupação do solo urbano no Brasil possui relação direta com a sua função social, conforme estabelecido em cada Plano Diretor Municipal. “Quanto aos terrenos públicos (ruas, calçadas, praças e etc.) a discussão não é a mesma feita em relação aos privados. Para estes os primeiros, há outros tipos de ordenamento jurídico a serem explicitados”, completou.

Volante Luiz Gustavo é contratado pelo São Paulo

Ex-CRB, Jogador de 36 anos estava livre após deixar o Al-Nassr, da Arábia Saudita

Divulgação / Al-Nassr

Gazetaweb
Com Lance!

O São Paulo anunciou ontem a contratação de Luiz Gustavo, volante que disputou a Copa do Mundo de 2014 pela Seleção Brasileira.

Luiz foi revelado nas categorias de base do CRB, onde atuou de 2003 a 2005. Já como atleta profissional, passou pelo Ipanema e pelo Corinthians Alagoano. Em 2007, voltou ao Galo, onde atuou por 14 jogos, antes de ser emprestado para o Hoffenheim.

O atleta de 36 anos, que estava livre no mercado após deixar o Al-Nassr, da Arábia Saudita, assinou com o Tricolor até o final de 2024.

A contratação do jogador foi um pedido do



LUIZ GUSTAVO tem contrato assinado com o tricolor paulista até o final de 2024

técnico Dorival Júnior, que teme perder nomes importantes no setor de meio-campo nesta janela de transferências.

As negociações entre o clube paulista e o staff do jogador começaram em

novembro e contaram com a participação do lateral Rafinha, que atuou com Luiz Gustavo no Bayern de Munique, da Alemanha.

Na última temporada, Luiz Gustavo disputou 32 partidas no futebol saudita

e contribuiu com cinco gols e quatro assistências.

No velho continente, defendeu Bayern de Munique (ALE), Wolfsburg (ALE), Olympique de Marselha (FRA) e Fenerbahçe (TUR).

AQUISIÇÕES

CSA recebe Deivity, Lucas e Jean Pierre

GE

O goleiro Deivity, o zagueiro Jean Pierre e o lateral-direito Lucas Marques se apresentaram ontem ao CSA. O trio passou por exames e começa hoje o treinamento com o elenco.

Os azulinos treinaram em dois períodos ontem. As atividades da pré-temporada estão sendo realizadas no Complexo Sportivo Gustavo Paiva.

No dia 7 de janeiro de 2024, o CSA estreia oficialmente na temporada contra o Iguatu, pela fase preliminar da Copa do Nordeste. A equipe alagoana será mandante da partida.

GALO

CRB anuncia as renovações com Matheus Ribeiro e Mike

GE

O CRB anunciou oficialmente a renovação com o lateral Matheus Ribeiro e o atacante Mike para a temporada 2024. Os jogadores tinham conversas avançadas com o clube e o martelo foi batido.

Conforme os números divulgados pelo clube, Matheus disputou 50 partidas, fez um gol e deu 6 assistências. Ele foi anunciado no final da temporada



MATHEUS RIBEIRO permanece no Galo para temporada 2024

passada.

Mike atuou em 32 jogos, balançou a rede dos adversários três vezes e encerrou a temporada com três assistências.

Até agora, o CRB renovou com Hereda, Fábio Alemão, Saimon e Falcão. O goleiro Vitor Caetano e o atacante Léo Pereira também seguem no clube.

DIRETOR DE FUTEBOL

Vasco encaminha a contratação de Alexandre Mattos

Lance!

O Vasco encaminhou a contratação de Alexandre Mattos para o cargo de diretor de futebol. O profissional vai assumir a vaga que pertencia a Paulo Bracks, demitido logo após a confirmação da permanência do clube na Série A.

Alexandre Mattos tem chegada prevista

ao Rio de Janeiro para hoje. O contrato com o Vasco vai até 2025.

Para assumir o Vasco, Alexandre deixou o Athletico-PR.

No Furacão desde janeiro de 2022, Mattos chegou para exercer a função de CEO de Negócios de Futebol e Áreas Nacional e Internacional, mas acumulou responsabilidades e também respondia pela direção de futebol.

MORADIA LEGAL BENEFICIA POPULAÇÃO DE ARAPIRACA



Caio Loureiro

O Moradia Legal, programa de regularização fundiária do Poder Judiciário de Alagoas, entrega amanhã 283 títulos de propriedade a moradores de Arapiraca. O evento terá início às 10h, no Colégio da Polícia Militar Tiradentes, no bairro Bom Sucesso.

Os imóveis que serão regularizados ficam no Loteamento Arapiraca III. Outra etapa do Moradia Legal deve ocorrer na cidade, mas ainda sem data definida. O programa, que está na sexta edição, é uma parceria entre Tribunal de Justiça (TJAL), Corregedoria-Geral da Justiça, Associação dos Notários e Registradores de Alagoas (Anoreg/AL) e Prefeituras. Neste ano, mais de 800 pessoas nos municípios de Marechal Deodoro, Quebrangulo e Teotônio Vilela conseguiram a titularidade de seus imóveis graças ao Moradia Legal. Novas ações do programa devem ocorrer em 2024.

MÚSICA TRAZ BENEFÍCIOS PARA TODAS AS IDADES



Já dizia o ditado: “Quem canta seus males espanta”. E a música, desde sempre, tem sido uma forma poderosa de expressão e conexão humana. Com o objetivo de explorar esse tema fascinante, a Escola de Música São Marcos realiza há alguns anos dois recitais, sendo um no meio do ano conhecido como Recital Junino e um no final do ano conhecido como Recital Natalino. Nesta quinta-feira, a Casa de Eventos Casa Blanca, em Jaraguá, receberá, a partir das 17h30, a 27ª edição do Recital Natalino promovido pela Escola de Música São Marcos. Durante estes eventos os alunos colocam em prática parte dos conteúdos técnicos estudados ao longo do semestre, sejam cantando ou tocando algum instrumento musical.

Dentro do que os alunos estudam durante a formação está a educação musical voltada para crianças, onde é estimulado o desenvolvimento cognitivo, promovendo habilidades como a linguagem, memória e concentração. Além disso, a música ajuda a expressar emoções, estimulando a criatividade e a imaginação dos pequenos. A prática musical em grupo auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe e cooperação. A música contribui ainda para o equilíbrio emocional, promovendo o bem-estar geral das crianças. Já a educação musical para jovens estimula a criatividade, permitindo que eles expressem seus sentimentos e ideias de forma única. A prática musical desenvolve habilidades cognitivas, como memória e concentração. Tem também a educação musical para adultos. Esta oferece uma série de benefícios para eles e é uma poderosa ferramenta que reduz o estresse e promove o relaxamento, proporcionando um alívio mental e emocional. A arte musical também pode melhorar o humor e elevar o espírito, sendo uma forma eficaz de lidar com as pressões do dia a dia. Por fim, a educação musical para idosos estimula o cérebro, ajudando a manter a mente ativa e aprimorar a memória. A prática musical também melhora a coordenação motora e a destreza dos dedos, mantendo a agilidade física. A música ainda promove o bem-estar emocional, reduzindo a ansiedade e até mesmo sintomas de depressão. Segundo o professor de música da Escola de Música São Marcos, Marcos Pereira, os ensaios preparam os estudantes para o exercício da vida. “Todo o processo pedagógico desenvolvido por trás dos eventos, nos leva a benefícios que geralmente superam as expectativas educacionais. A música é a quinta inteligência da humanidade e segundo estudos europeus desenvolve áreas do cérebro que nem uma outra atividade consegue desenvolver”, disse.

SERVIÇO: 27º Recital de Música da Escola São Marcos

Quando: 14/12/2023 (quinta-feira), às 17h30

Local: Casa Blanca (Jaraguá)

Inf: (82) 99955-5258 - Marcos Pereira (Professor)

ISMÉLIA TAVARES LANÇA LIVRO SOBRE A LAPINHA DE MESTRA DUDÉ



Na próxima sexta-feira, às 19h, a jornalista e historiadora Ismélia Tavares estará lançando seu primeiro livro Lapinha da Mestra Dudé: Ópera popular entre a prática e o esquecimento, que tem origem no texto de sua monografia, escrita durante o curso de Comunicação Social na Faculdade Integrada Tiradentes (atual UNIMA). O livro versa sobre o folguedo da lapinha na vila da Barra Grande, no município de Maragogi, Alagoas, a partir da memória de sua última reminiscência: Maria José Ferreira, conhecida como Mestra Dudé.

Falecida em 2022, Dudé foi brincante do Samba de Matuto e Mestra de Pastoril e Lapinha, tendo desempenhado papel ativo nesses folguedos por toda a vida. Foi a singularidade da Lapinha e a expressividade de Dudé ao falar do folguedo que chamou a atenção de Ismélia Tavares, resultando no presente livro.

A edição foi organizada de maneira totalmente independente pela autora, incluindo o financiamento de sua publicação. O evento de lançamento abrirá com a exibição de um vídeo inédito de uma entrevista de Dudé, concedida à autora no ano de 2011, seguido de sessão de autógrafos e finalizando com a curadoria musical do Dj Goodson. O evento é gratuito.

Serviço

Local: Sandubaria Kero Mais, Travessa Calabar, 30 – Prado (próximo a praça da faculdade).

Horário: 19h

Oceanos: Joaquim Arena e Prisca Agustoni levam prêmio

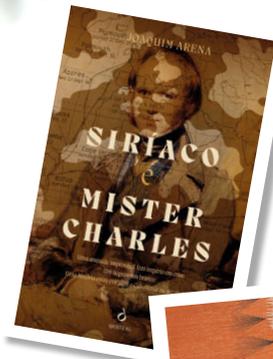
VENCEDORES. 'O gosto amargo dos metais' e 'Siríaco e Mister Charles' são os vencedores do concurso

Assessoria

Siríaco e Mister Charles, do cabo-verdiano Joaquim Arena, editado pela Quetzal, foi anunciado vencedor na 5ª passada, durante cerimônia na Sala Vermelha do Itaú Cultural, pelo Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, que, em seguida, puxou conversa online com o autor. O superintendente do Itaú Cultural, Jader Rosa, anunciou O gosto amargo dos metais, da suíça naturalizada brasileira Prisca Agustoni, editado pela 7 Letras. Na sequência, ele chamou a poeta ao palco e lhe deu a palavra.

“Meu livro trata do eco crime de Mariana e Brumadinho. Senti necessidade de escrever, porque a ideia de um rio que morreu nunca tinha atravessado a minha imaginação. Diante do impacto dessa notícia e das imagens que a seguiram, nos dias e nas semanas após essa tragédia, senti um profundo silenciamento interno”, disse Prisca. “Achei que através da poesia poderia tentar trazer uma palavra que pudesse dar uma luz, como se fosse um processo de regeneração da palavra, daquilo que nos é mais caro e mais frágil, que é a nossa percepção do mundo. Acho que a poesia foi o caminho que encontrei para tentar recuperar uma voz atordoada e silenciada após o impacto e de tantas mortes”, completou.

“Eu nasci em Cabo Verde e minha primeira língua, até os cinco ou seis anos, foi o crioulo. Depois imigramos para Portugal e nos torna-



AJTORES E AS OBRAS. Prisca Agustoni, e seu “O gosto amargo dos metais” e Joaquim Arena, com “Siríaco e Mister Charles”

mos completamente portugueses ‘fora de portas’, ou seja, éramos caboverdianos dentro de casa, comíamos, bebíamos e cantávamos e ríamos como caboverdianos, mas, fora, éramos portugueses. A nossa mãe falava em português conosco, só de vez em quando falava em crioulo. Penso que o Brasil é o Brasil, Cabo Verde é Cabo Verde, por causa dessa troca de experiências, desse movimento de povos para sul, norte, leste, oeste. Isto faz parte também da literatura”, disse Arena.

“A literatura é feita da contação de histórias, que são momentos vividos por pessoas que se deslocam ao longo da nossa história e da história do Atlântico. Os povos foram misturando-se e viajando e é a partir daí que vem todas essas experiências, trocas e essa miscigenação que somos nós caboverdianos, os brasileiros e até, também, os portugueses, que tiveram uma população de pessoas

levadas de África para Portugal e chegaram a constituir 10% da população de Lisboa. Portanto, o sangue africano está entre nós e isso reflete esse movimento e esse encontro de culturas e povos. Homens e mulheres que foram se cruzando ao longo do século”, concluiu.

O encontro, que pode ser assistido em www.youtube.com/watch?v=cZX4Y-FBP7DM foi conduzido pela atriz Fernanda D’Umbra e teve performance da slammer Luz Ribeiro e apresentação do escritor Santiago Nazarian, jurados desta edição do Prêmio. Selma Caetano, diretora da Oceanos Cultura, responsável pela gestão da premiação, abriu a cerimônia.

Estiveram presentes, ainda, o Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo, António Pedro Rodrigues da Silva e a Diretora do Instituto Camões no Brasil, Alexandra Pinho, além de jurados da premiação e dos poetas brasileiros finalistas Claudia

Roquette-Pinto, Guilherme Gontijo Flores e Prisca Agustoni.

“O Prêmio Oceanos é um trabalho coletivo constante de promoção da língua portuguesa, e existe para colocar os leitores diante da produção literária da geração contemporânea de escritores do idioma – geração esta que é muito bem representada pelos 10 livros finalistas de 2023” diz Selma Caetano. “Títulos que, sem exceção, nos arrancam da imobilidade ao reconhecer e denunciar traumas passados e recentes, e apontar novas perspectivas”, completa.

“A cada edição percebemos um amadurecimento do Oceanos, ainda mais próximo do que pensamos desde o início: promover um real e efetivo intercâmbio entre editores e autores dos países de língua portuguesa. O resultado em 2023 fortalece este propósito”, diz Jader Rosa, superintendente do Itaú Cultural. “A novidade desta edição, dividir

as categorias entre prosa e poesia, com dois júris diferentes para avaliar os inscritos, é mais um passo nessa direção.”

Os vencedores

O gosto amargo dos metais, de Prisca Agustoni: a obra nasce do impacto dos crimes ambientais ocorridos em Minas Gerais, primeiro em Mariana e depois em Brumadinho, em que uma avalanche de lama de rejeito de mineração destruiu bairros inteiros, tirou centenas de vidas e tingiu de marrom o rio doce, um dos mais importantes do Brasil.

Siríaco e Mister Charles, de Joaquim Arena: o livro conta a história de uma amizade ficcional entre dois personagens reais. De um lado, o jovem cientista Charles Darwin. De outro, Siríaco, um desconhecido homem negro, ex-escravizado, que nasceu no Brasil, foi educado em Portugal e, por ter vitiligo, integrou a “corte exótica” da Rainha Dona Maria I.



felipe1camelo@gmail.com | @felipecameloo

Giraldo Fotografias Freitas



Caríssimo amigo e comunicador sem igual, **JÚNIOR DANTAS** vem movimentando Penedo e arredores com seu programa na rádio Grande Rio FM, e como intrépido agitador cultural e social, já convocando foliões para + 1 desfile do **OVO DA MADRUGADA**

Itawi Albuquerque



"Digo sempre, tenha amigos fotógrafos...", confessa minha amada **GILKA MAFRA**, que conheci ainda no ventre da igualmente querida Guida, quando éramos vizinhos e a areia da Pajuçara vinha até os muros no nossas casas. E sua irmã Dani era 1 garotinha

Reprodução



É nesta véspera de Natal, praticamente, agendas cheias e disputadas. Aqui, os Imortais da **ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DO NORDESTE/NÚCLEO ALAGOAS**, que atenderam convite do presidente ALANE, Jorge Luiz Soares Melo para confraternização e foto oficial, devidamente publicada por Bárbara Lessa

Acervo pessoal



No Comando da Construtora Estruturart Engenharia, entre cálculos de vários projetos, o engenheiro **CARLOS ANDRÉ DE MENDONÇA MELO** passa este dia 12 de dezembro agradecendo telefonemas e mensagens de parabéns por + 1 aniversário. Ele, que é também diretor de Infraestrutura e Negócios da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, vem transformando o Centro de Saúde num verdadeiro canteiro de obras, garantindo ainda + qualidade e excelência aos serviços e atendimentos

Acervo pessoal



Presença de destaque nos + badalados e importantes museus, galerias e Bienais mundo afora, meu querido **DELSON UCHÔA** faz "test-drive" para conferir como estão suas obras fora de seu incrível ateliê, numa maravilhosa integração de suas criações no nativo ambiente natural no litoral alagoano. Confesso que ter 1 trabalho de Delson é meu sonho de consumo, verdadeiro delírio de 1 pobre jornalista. Ainda bem que é barato sonhar... "Corpo médico ao corpo-da-pintura pra testemunho de sua condição carnal...", Delson por ele



Pedro Cabral



"Sereníssima-raiz", escreveu meu querido Pedro Cabral ao postar esta fotografia de sua bem-amada **GORETTI LIMA**, que ganhou carinhosa forma de chamar que bem a traduz: Sereníssima. Ela, jornalista, ele, arquiteto, artista visual e poeta. E apaixonados



'Carta de Alagoas' norteia as cobranças à Braskem

AFUNDAMENTO DE SOLO, Documento pontua 11 medidas para reparação dos efeitos do desastre em Maceió

Redação

Ontem, 13 prefeitos da região metropolitana - incluindo o de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL) - e o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), assinaram a "Carta de Alagoas". O documento norteia as cobranças a serem dirigidas à Braskem, no sentido de tomar medidas consideradas urgentes para mitigar os efeitos do desastre ambiental que atingiu diretamente cerca de 60 mil pessoas na capital alagoana.

O documento apresenta 11 medidas e visa dar maior transparência às ações que passam a ser tomadas de forma conjunta com o objetivo - conforme os gestores

- de proteger as vítimas do desastre provocado pela mineradora em Maceió. Paulo Dantas reforçou ainda que com a medida se coloca "diferenças políticas de lado" para se trabalhar "tecnicamente para encontrarmos a melhor solução, principalmente para as 200 mil pessoas que foram afetadas direta ou indiretamente por esse crime".

Segundo Dantas, o papel do governo estadual passa a ser o de coordenar os compromissos firmados em carta. "O culpado desse crime é a empresa Braskem, e nós temos que unir forças para que a empresa dê uma solução o quanto antes", colocou. O governo do Estado também tem monitorado os impactos do colapso da mina 18, na Lagoa



REUNIÃO entre o governo de AL e prefeituras da região metropolitana

Mundaú, no Mutange.

As medidas colocadas na Carta de Alagoas engloba o compromisso da Prefeitura de Maceió de peticionar concordando com a Ação Civil Pública da Defensoria Pública do Estado em favor da relocação dos moradores do Bom Parto, Flexais, Vila Saem, Ruas Santa Luzia e Marquês de Abrantes, que não foram incluídos

no acordo anterior com a Braskem. A Prefeitura de Maceió também vai tomar medidas para proibir a comercialização dos imóveis contidos nas áreas afetadas.

Os gestores compactuaram com a criação de um Gabinete Permanente de Gestão da Crise Ambiental, que será liderado pelo governo federal, contando em sua composição com o

governo estadual e com as prefeituras que assinaram a carta: Maceió, Marechal Deodoro, Pilar, Atalaia, São Miguel dos Campos, Santa Luzia do Norte, Satuba, Rio Largo, Messias, Paripueira, Coqueiro Seco, Barra de São Miguel, Barra de Santo Antônio. Além destes, os representantes de vítimas do afundamento de solo causado pela Braskem.

Outra medida é o ingresso de uma ação na Justiça para a restituição dos bens aos proprietários. A Carta ainda abriga o compromisso como mutirões contínuos de Saúde da Atenção Básica e Psicossocial; contínuo monitoramento e preenchimento das minas e retomada do processo de demolição dos prédios nas áreas atingidas

CONGRESSO NACIONAL

Câmara dos Deputados discutirá "Caso Braskem" hoje em audiência pública

O maior desastre socioambiental do país, que atinge mais de 60 mil maceioenses e culminou com o colapso da mina 18, na tarde do último domingo, será tema de uma audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília. O evento foi convocado pelo deputado federal Alfredo Gaspar (União - Alagoas), coordenador da Comissão Externa que Acompanha o afundamento do solo em Maceió devido à exploração predatória da Braskem.

O encontro está marcado para acontecer hoje, a partir das 15h, e pretende buscar novas atualização e informações sobre esse crime ambiental que já se estende há mais de 5 anos. "A Comissão foi instalada em abril e desde então seguimos buscando respostas sobre a situação e principalmente maneiras de punir os envolvidos nessa tragédia, seja a empresa ou quem quer que esteja envolvido nesse crime. Seguimos cobrando respostas da Polícia Fede-

ral sobre o andamento do inquérito que apura o caso", conta Alfredo Gaspar. "O que aconteceu na mina 18, pode ser apenas o começo de algo maior. Precisamos de mais informações, pensando em salvar vidas, com as devidas realocações e reparações materiais e morais, além de minimizar os danos ambientais que já são incalculáveis".

O afundamento do solo atinge os bairros do Mutange, Pinheiro, Bebedouro, Bom Parto, Flexal e Farol. "O que aconteceu com

Maceió foi em virtude da ação criminosa e gananciosa da extração de sal-gema pela Braskem, e ainda precisamos de mais respostas, além de outras medidas de compensação para as vítimas", coloca o parlamentar.

Para a audiência pública foram convidados: Helder Pasti, superintendente Substituto de Fiscalização da Agência Nacional de Mineração - ANM; Alice Castilho, diretora de Hidrologia e Gestão Territorial, e Francisco Valdir, diretor de

Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil - CPRM; Gustavo Ressurreição Lopes, diretor-presidente do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas; Paulo Roberto Farias Falcão, diretor do Departamento de Obras de Proteção e Defesa Civil, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil; Moisés Pereira de Melo, coordenador da Defesa Civil do Estado de Alagoas e Abelardo Nobre, coordenador-geral da Defesa Civil Municipal de Maceió.